

IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

A INFLUÊNCIA DAS RELAÇÕES FAMILIARES E DE CONVIVÊNCIA NA IMAGEM CORPORAL DE INDIVÍDUOS COM ANOREXIA

Marjorie Kurihara Manzano (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Natalia Romangnoli Correa (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Karolina Reis (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: marjorieemanzano@gmail.com

Palavras-chave: Distúrbio alimentar. Imagem corporal. Psicanálise

Este trabalho teve por objetivo investigar se as relações familiares e os círculos de convivência beneficiam ou prejudicam na formação da imagem corporal de indivíduos anoréxicos, e para isso, a abordagem utilizada foi a psicanalítica. Para compreender a formação da imagem corporal, foi necessário compreender o meio que cerca o indivíduo, e levar em consideração que a formação desse processo é contínua. Além disso, foi preciso levar em conta o desenvolvimento do psiquismo do indivíduo, compreendendo que desde a gravidez a imagem do bebê é criada por meio dos investimentos libidinais da grávida, e que há uma estreita ligação entre mãe e filho. Para investigar se há influência das relações familiares e do círculo de convivência na formação da imagem corporal de pessoas com anorexia foi realizada uma pesquisa qualitativa descritiva, através de uma entrevista dirigida. A entrevista foi elaborada com três questões, e foram realizadas três entrevistas com três meninas anoréxicas diferentes. Devido à dificuldade de encontrar as pessoas para serem entrevistadas, a busca por entrevistados e a entrevista foram realizadas via online. O contato inicial com as meninas se deu por meio de blogs e sites voltados a pessoas com transtornos alimentares, e as entrevistas foram realizadas através do chat de redes sociais e e-mail, juntamente com a entrevista foi enviado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Devido ao fato, do contato com os entrevistados ter sido realizado via online, inviabilizando a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no mesmo constava que ao responderem a entrevista os entrevistados estariam de acordo com a pesquisa. Os resultados obtidos foram analisados individualmente, e apesar de alguns dados se repetirem nas três entrevistas, não se pode afirmar se relações familiares e os círculos de convivência beneficiam ou prejudicam na formação da imagem corporal de indivíduos anoréxicos, pois para compreender a formação da imagem corporal é necessário compreender a história do indivíduo, o meio que o cerca, e isso seria muito difícil compreender baseado apenas em uma entrevista de três questões. Portanto, não foi possível concluir esta pesquisa de acordo com o que se pensava no objetivo inicial, necessitando maiores estudos para que esta questão possa ser melhor compreendida.